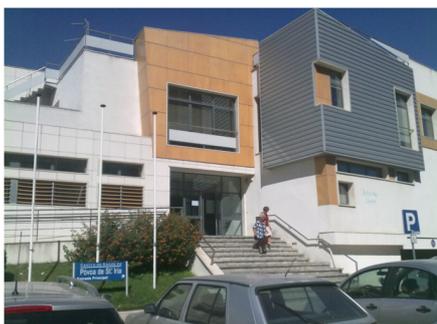




Póvoa de Santa Iria

COMUNICADO

Atendimento de urgência volta a encolher na Póvoa de Santa Iria



Centro de Saúde fecha portas às 20 horas e manda os povoenses para Alverca

O Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) de Vila Franca de Xira escolheu a véspera das Festas da Póvoa para dar mais uma machadada no serviço público de saúde, deixando os povoenses sem atendimento complementar a partir das 20 horas de 2.ª a 6.ª feira e também nas manhãs de sábado.



No dia 1 de Setembro as populações foram apanhadas de surpresa com os novos horários, já que a ACES de Vila Franca de Xira apenas informou as autarquias do que já tinha decidido fazer.

Na Câmara Municipal, os vereadores da CDU, também apanhados de surpresa, fizeram no dia 25 de Agosto uma declaração formal contra esta decisão e lembraram que ainda há no concelho cerca de 33 mil utentes sem médico de família, dos quais cerca de um terço são residentes da Póvoa de Santa Iria.



A falta de médicos só começou a notar-se quando o Serviço Nacional de Saúde começou a ser atacado e resulta especialmente da limitação do número de vagas nas faculdades de medicina, em obediência às pressões dos barões da medicina que têm conseguido ter ao seu serviço sucessivos governos e a própria Ordem.

Já a escassez de pessoal auxiliar de saúde deve-se, sobretudo, à opção política dos últimos governos que apostam apenas na redução cega do Orçamento para a Saúde. "Quem quer saúde paga-a", lembram-se?

Com os novos horários e alterações, os 58 954 utentes inscritos nas freguesias da Póvoa de Santa Iria, Forte da Casa e Vialonga têm agora de se deslocar ao Centro de Saúde de Alverca após as 20 horas e só são atendidos até às 22.



Ora, se o Centro de Saúde de Alverca já não conseguia dar vazão aos utentes da casa, como vai agora atender também todos os outros? Mais uma vez, a tendência vai ser a corrida para as Urgências do Hospital de Vila Franca que há anos sofre de saturação.

A CDU considera que está na hora de os povoenses darem ao Governo e às autoridades da Saúde um sinal claro da sua rejeição destas políticas desastrosas.